Inclusão e Diversidades: percursos democráticos na Educação Básica



EXPLORANDO A MATEMÁTICA POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DO LOGOTIPO DA MITSUBISHI

Fábio Vinícius Silva dos Santos¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma metodologia de ensino e aprendizagem de matemática para os estudantes do ensino fundamental II. A ideia central é explorar a matemática existente na construção do logotipo da Mitsubishi em três etapas. Na primeira etapa os estudantes exploram a construção numa folha A4 com compasso e nas etapas seguintes, eles fazem uso do GeoGebra sem utilizar variáveis e depois utilizando variáveis de valores fracionários.

Palavras-chave: metodologia; ensino; tecnologias; GeoGebra; variáveis.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho destinado aos professores de matemática da educação básica se refere ao processo de construção e aplicação de uma sequência metodológica de atividades relacionadas à construção do logotipo da empresa Mitsubishi mundialmente conhecida. A principal motivação para essa temática foi o fato de querer entender e explorar, junto com os estudantes do ensino fundamental II, algumas curiosidades em relação a construção geométrica em questão, tais como:

- Quais instrumentos devem ser utilizados para a construção em questão em uma folha de papel A4?
- Quais são os elementos geométricos considerados principais e auxiliares necessários para a construção desse logotipo?
- De que maneira esse assunto pode ser explorado com o uso das tecnologias digitais?
- Quais são as principais vantagens de se utilizar o GeoGebra?
- Como podemos explorar o uso de variáveis de valores fracionários no GeoGebra nessa construção?

Observe a seguir que esta sequência metodológica de atividades foi organizada em três etapas e suas ações e que cada uma apresenta e explora os recursos utilizados conforme ilustrado no **Diagrama 1**.

Diagrama 1 – As três etapas e suas ações

Etapa 1.	Etapa 2.	Etapa 3.	
Folha de papel A4	GeoGebra sem variáveis	GeoGebra com variáveis fracionários	
e o compasso	variaveis	variaveis fractofiarios	

¹ Colégio Universitário Geraldo Reis da Universidade Federal Fluminense (COLUNI – UFF) com Mestrado em Ensino da Matemática/Professor da Educação Básica, fabiovinicius@id.uff.br

Inclusão e Diversidades: percursos democráticos na Educação Básica

METODOLOGIA

Nas etapas a seguir o leitor encontrará os desdobramentos observados dentro dessa temática utilizando recursos diferentes para a construção do logotipo da **Figura 1** da empresa Mitsubishi. É importante destacar que nas etapas 2 e 3 o GeoGebra foi utilizado de forma diferenciada, onde na etapa 2 as variáveis não foram apresentadas e na etapa 3 as variáveis com valores fracionários, controladas por meio de botões deslizantes, foram inseridas para dinamizar os objetos da construção.

Figura 1 – Logotipo oficial e atual da Mitsubishi

Fonte: https://www.mitsubishimotors.com.br/

Etapa 1 – Construção utilizando a folha de papel A4 e o compasso

Nesta etapa os estudantes realizam a construção utilizando a folha de papel A4 e o compasso como os únicos recursos disponíveis. Um dos pontos tratados nessa etapa são: as principais propriedades da circunferência, a construção do hexágono regular por meio das sete circunferências criadas, as relações entre duas circunferências e os losangos na condição de quadrilátero. Segue abaixo a **Figura 2** e a **Figura 3** que representam, respectivamente, a construção compartilhada pelo professor e a construção realizada por um dos estudantes.

Figura 2 – Construção compartilhada pelo professor

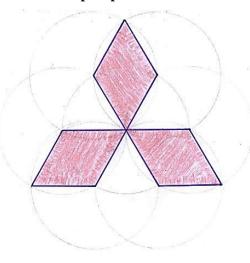
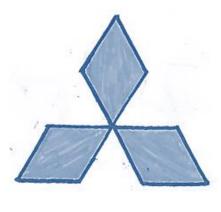


Figura 3 – Construção realizada por um dos estudantes



Fonte: O autor (2023)

Inclusão e Diversidades: percursos democráticos na Educação Básica

Etapa 2 – Construção fazendo uso do GeoGebra sem variáveis

Nesta etapa os estudantes realizam a construção fazendo uso do GeoGebra Classic em sua versão on-line de forma simples e sem a utilização de variáveis. Entre os destaques dessa etapa registra-se a troca realizada entre os estudantes em relação ao uso da ferramenta em questão e a curiosidade de alguns em relação a estrutura numérica utilizada para a definição da cor dos losangos por meio do atributo conhecido como *Cores Dinâmicas*. E foi após a observação dessa curiosidade por parte dos estudantes que a Etapa 3 a seguir foi idealizada. A seguir, as **Figuras 4, 5** e **6** apresentam uma referência do processo realizado nesta etapa.

Figura 4 – Logotipo com as construções auxiliares

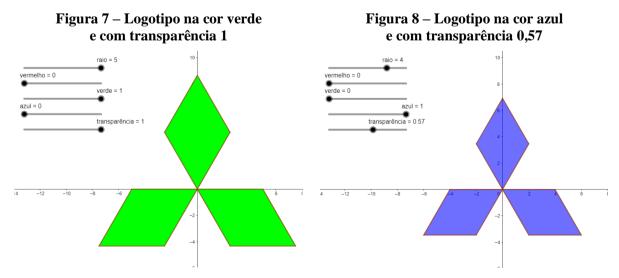
Figura 5 – Logotipo sem as construções auxiliares

Figura 6 – Logotipo em sua cor original

Fonte: O autor (2023)

Etapa 3 – Construção fazendo uso do GeoGebra com variáveis de valores fracionários

Nesta etapa os estudantes realizam a construção fazendo uso do GeoGebra Classic em sua versão on-line de forma sofisticada e com a utilização de variáveis com valores fracionários. Entre os destaques dessa etapa, registra-se a satisfação dos estudantes em relação ao ajuste das cores dinâmicas e do tamanho do raio das circunferências criadas por meio dos botões dos controles deslizantes conforme ilustrado na **Figura 7** e na **Figura 8**.



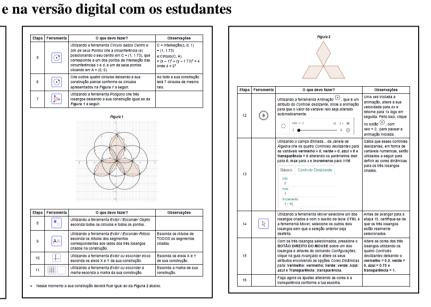
Fonte: O autor (2023)

Inclusão e Diversidades: percursos democráticos na Educação Básica

Um outro ponto a ser ressaltado foi o compartilhamento da versão impressa e da versão digital de um roteiro para as construções da Etapa 2 e da Etapa 3, como apresentado na Figura 9 a seguir, e o compartilhamento das construções criadas por meio da plataforma do nosso colégio e por meio dos materiais do GeoGebra.

Figura 9 – Material compartilhado na versão impressa

AΑ



Fonte: O autor (2023)

DISCUSSÕES

Após a conclusão das três etapas apresentadas pela proposta, observou-se que as experiências vivenciadas pelos estudantes trouxeram importantes registros em sua formação envolvendo os temas relacionados aos seguintes itens: construção de circunferência utilizando compasso, a circunferência como lugar geométrico, polígonos regulares e não-regulares, relação entre arcos da circunferência, hexágono regular, classificação de quadriláteros, objetos equidistantes, congruência, simetria na construção em relação aos eixos, rotação, ampliação e redução de figuras planas, geometria dinâmica, variáveis e valores fracionários.

Além disso, é de extrema importância destacar a participação positiva dos estudantes no nosso Laboratório de Ensino em Matemática (LEMat) e a superação que muitos tiveram no que se diz respeito ao manuseio do compasso na Etapa 1. Em relação as Etapas 2 e 3, o destaque fica para o uso também muito positivo, e de forma compartilhada, dos computadores do nosso Laboratório de Informática e a mudança na postura por parte dos estudantes em relação ao uso do computador como instrumento de finalidade pedagógica.

Em relação a ferramenta em questão utilizada nas Etapas 2 e 3, que foi o GeoGebra Classic em sua versão on-line, podemos destacar a compreensão e o amadurecimento da grande maioria dos estudantes para o significado real do termo Geometria Dinâmica. E com isso, enfatiza-se de forma positiva a metodologia que transita do concreto para o digital por meio desta sequência didática apresentada, a utilização dos valores fracionários utilizados como incremento dos controles deslizantes e o princípio fundamental da contagem aplicado no processo de geração das cores dinâmicas e a transparência que definem o preenchimento dos losangos na construção.

Inclusão e Diversidades: percursos democráticos na Educação Básica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um outro ponto que não pode ser omitido é o preenchimento dessa sequência de atividades em relação à cobertura de algumas habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas aplicações, tais como:

- EF06MA18, EF06MA20 e EF06MA21;
- EF07MA20, EF07MA21 e EF07MA22;
- EF08MA14, EF08MA15, EF08MA16 e EF08MA18;
- EF09MA11 e EF09MA15.

E com isso, conclui-se esse trabalho evidenciando a importância do uso dos recursos tecnológicos no processo de aprendizagem, das práticas docentes alinhadas à BNCC e dos assuntos do cotidiano, nos permitindo variadas possibilidades de trabalho.

E nesse sentido, fica aqui o entendimento de se continuar o crescimento profissional do magistério e o compartilhamento desse crescimento com os nossos pares, os nossos variados saberes para obtenção de novos colaboradores e de novas ideias mantendo, assim, um ciclo de continuidade e evolução autoral tanto da parte docente como também da parte discente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2 ed. Brasília, 2018.
- SANTOS, Fábio. *Uma proposta de aprendizagem matemática para o ensino médio baseada em projetos*, Rio de Janeiro, Colégio Pedro II, 2019.
- SANTOS, Fábio; NUNES, Eduardo. *Do papel tabulado ao Scratch on-line*, VI Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática, UNIRIO, 2023.